

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	INSTITUTO EDUCATIVO DO JUNCAL
Contacto telefónico e endereço eletrónico	244 479 080 IEJ@IEJ.PT

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	22/06/2020
Morada da entidade formadora	Rua de Santo António 2480-852 Juncal

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Tânia Galeão Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	IEJ@IEJ.PT 244 479 080

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Tânia Galeão (Diretora Pedagógica) João Lobão (Responsável da qualidade)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	IEJ@IEJ.PT 244 479 080

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Rui Manuel Maneta Ganhão	Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto
917276870 rganhao@ipleiria.pt	933454331 antonia@ipleiria.pt

Instituto Politécnico de Leiria	Instituto Politécnico de Leiria
---------------------------------	---------------------------------

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Entidade Proprietária/Administração: Paulo Caldeira e Ana Gonçalves Responsável da Qualidade: João Lobão e Carina Esperança O Diretor Pedagógico /Entidade Formadora: Tânia Galeão
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	O Diretor Pedagógico /Entidade Formadora: Tânia Galeão
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Alunos Finalistas: Bibiana Romão, Tiago Batista e Sandrina Cruz
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Diretores de Turma/Curso: Dina Pedro e Teresa Jordão Professores: Vânia Vieira e Beatriz Machado Técnico SPO: Sara Barreira Pessoal Não docente: Célio Ferreira
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Empregadores: Cláudia e Natacha (Parque dos Monges) e João Frade (Erofio) Observatório Qualidade/CAF: Diogo Pombeiro Tutor FCT: Rui Almeida

			Encarregados de Educação: Michelle Santos e Fernanda Lavrador
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Entidade Proprietária/Administração: Paulo Caldeira e Ana Gonçalves Responsável da Qualidade: João Lobão e Carina Esperança O Diretor Pedagógico /Entidade Formadora: Tânia Galeão

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[A fase do Planeamento apresenta um alinhamento consolidado nos 3 primeiros focos de observação, no entanto na perspetiva da melhoria continua o 4º foco de observação “Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição” atualmente no grau 2 de alinhamento com o quadro EQAVET deverá refletir no futuro uma maior clareza e sistematização das opções estratégicas da Instituição.]

2.2 Critério 2.

Implementação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[A etapa da implementação apresenta um alinhamento consolidado com o referencial, no entanto no item da “Formação dos professores e outros colaboradores ...” notamos apesar de estar assente num plano de formação alguma falta de comprometimento com as opções estratégicas da instituição.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[A Utilização dos descritores e dos indicadores selecionados, permitem acompanhar/monitorizar as atividades e os resultados do processo de ensino-aprendizagem de uma forma consolidada. Os Stakeholders externos deverão ter uma participação mais ativa e consistente na análise contextualizada dos resultados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[Os resultados da avaliação da IEJ permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas face às práticas em uso, no entanto identificamos ausência de medidas alternativas que configuram novas soluções.

Relativamente ao *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* externos deverá ser incrementado e consolidado no processo de revisão.

Os resultados da avaliação são mais do que uma vez por ano, tornados públicos no sítio institucional, no entanto os resultados da revisão são apenas publicitados uma vez por ano.]

2.5 Critério 5.

<p>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Reconhece-se o diálogo institucional com os *stakeholders* internos e externos para a melhoria contínua da oferta de EFP, no entanto este deverá ocorrer, segundo agenda previamente concertada e divulgada, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.]

2.6 Critério 6.

<p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.
---	--

	- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Há investimento no ciclo de garantia e melhoria da qualidade, considerando os critérios de conformidade EQAVET, evidenciando a construção de uma nova cultura da qualidade. A Instituição alinha as 4 fases do ciclo PIAR, no entanto a Revisão deverá interagir com o Planeamento seguinte (novo ciclo) de uma forma mais consistente.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[Relativamente à avaliação global, considera-se que existe um Alinhamento com o EQAVET avançado. O IEJ revelou motivação e práticas proativas na implementação/aplicação do ciclo da garantia da qualidade através de uma cultura organizacional de melhoria contínua. Demonstrou também interesse em fazer mais e melhor, um aspeto essencial da melhoria contínua. O sistema de garantia de qualidade, bem como a grande parte dos critérios de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET estão consolidados (Planeamento, Implementação, Avaliação) sendo que os restantes estão consideravelmente avançados. Neste sentido deverá fortalecer-se o critério da Revisão através de uma maior participação dos stakeholders externos em particular com a intervenção das empresas na gestão da EFP. Deve ser tido também em conta o feed back das empresas sobre a sua satisfação no processo da Revisão. A divulgação e a interligação desta fase com o planeamento do ciclo

seguinte deverá ser otimizada, tendo como base um dialogo institucional para a melhoria continua, segundo uma agenda previamente concertada e divulgada para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. A documentação e os diferentes painéis assim o comprovaram.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Numa perspetiva de melhoria continua apresentam-se algumas sugestões:

- Implementar procedimentos/metodologias para garantir que as fases do ciclo de melhoria continua se sucedem repetidamente.
- Consolidar a participação dos stakeholders externos no ciclo PIAR na gestão da oferta formativa através da auscultação continua das empresas sobre as necessidades formativas e implementação de inquéritos de satisfação aos stakeholders externos (empresas), com respetiva monitorização e posterior feedback á fase do Planeamento de modo a iniciar outro ciclo.
- Em função dos resultados da monitorização intercalar, as melhorias consensualizadas deverão ser introduzidas mais do que uma vez por ano.
- A disponibilização de informação, sobre a melhoria continua da oferta da EFP (resultados da avaliação e da revisão, na rede interna e sitio internet da instituição deverá ser mais frequente e melhorada.]

IV. Conclusão

A equipa de verificação de conformidade EQAVET, regista a atitude de empenhamento e de mobilização do IEJ, bem como a colaboração demonstrada pelas pessoas com quem interagiu na visita de verificação de conformidade EQAVET.

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Instituto Educativo do Juncal (nome da entidade formadora), propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador – Rui Ganhão)

(Perito – Antónia Barreto)

Leiria 18/07/2020